



Minha Professora era Assim

Ledymara

Parte I

Minha professora era Assim...



Dona Lili era minha professora, ela fazia de tudo para seus alunos aprenderem. Dizia que a leitura era fundamental na vida do ser humano. Assim, ela contava historias, lia poesias, noticias de jornais, jibis e trazia um montão de textos para nos lermos e folhearmos. Segundo Dona Lili era preciso nos sentir íntimos das letras, pois com elas a gente iria conseguir fazer muitas coisas. A maioria dos alunos

de Dona Lili, ficavam íntimos das letras com facilidade, quando ela percebia eles já estavam lendo, formando palavras, frases e até pequenos textos. Incentivados pela professora eles liam poemas e dramatizavam e isso a deixava feliz e realizada. Um dia Dona Lili me chamou e disse: ___ Calma Vanessa! Você também vai aprender. ___ Vo não professora. Minha mãe é que tem razão, eu sou mesmo um caso perdido, já to há dois anos na mesma serie e não consigo aprender a ler. Ela tentou me acalmar, mais eu decidi que não ia nem tentar ler naquele dia. Fui pra minha carteira e Dona Lili continuou a aula, porem percebi que ela tinha ficado triste e preocupada com tudo aquilo que eu havia falado. No final da aula, quando eu estava me levantando para ir embora ela me chamou: ___ Vanessa! Quero falar um pouquinho com você. Posso? ___ Claro que sim professora! Então ela começou: ___ Olha Vanessa, aqui na sala de aula não é só você que ainda não conseguiu tornar-se intima das letras e ler com fluência, tem a Fernanda, o Caio, o Paulo, e a Letícia. Só que eles estão determinados a aprender, estão tentando e se esforçando a cada dia, e você não pode desistir de tentar.

Vai chegar o momento que eles vão conseguir ler como todos os outros e com você não vai ser diferente. Você é inteligente, só precisa se dedicar mais e acreditar em você, em seu potencial, não precisa ter vergonha de perguntar. Pois é perguntando que a gente vai tirando as duvidas e aprendendo. E me desculpe em dizer, mais sua mãe está errada ao afirmar que você é um caso perdido. Faça de tudo para aprender querida, eu vou te ajudar e você provará para todos que é inteligente e capaz como qualquer outra criança. ___ Professora! Eu não entendo tudo que eu vi ano passado eu estou vendo este ano e porque ainda não aprendi a ler como os outros? ___ Olha Vanessa, tudo o que você estudou ate hoje está armazenado ai dentro de sua cabecinha. No momento certo, quando você menos esperar todas essas informações começarão a se exteriorizar, e aí ninguém te segura, quando você perceber já estará lendo e fazendo tudo o que os seus colegas fazem. ___ É mesmo professora?

___ Claro que sim! É preciso acreditar mais em você menina. Promete que vai se esforçar mais? ___ Sim professora Lili, eu prometo. Naquele momento percebi que minha professora realmente se preocupava comigo e acreditava que eu iria aprender.



Em alguns momentos eu até cheguei a pensar que se eu não aprendia era por culpa dela. Mas tenho que admitir que eu estava errada. Dona Lili era uma professora muito esforçada, ela sempre estava inventando, sempre trazia novidades para nos. Eu fiquei feliz o resto do dia, pois ela havia me falado muitas coisas bonitas, disse que eu era inteligente, especial e que gostava de mim, e mesmo eu sendo

muito danada ela disse que eu era uma boa menina, e
Minha mãe nunca falou que eu era inteligente e que
me abraçou gostoso. Dela eu ouvi tudo o que eu
eu ainda iria aprender, muito pelo contrário, dizia
gostaria ouvir de minha mãe.
constantemente que eu não aprendia porque era
burra, tinha puxado meu pai era um caso perdido. Eu
ouvia ela dizer para os outros que não valia a pena
mais comprar caderno e lápis pra mim, que eu devia
ter um parafuso solto na cabeça por isso não
aprendia. Minha mãe era muito amarga, não pensava
duas vezes para falar e as palavras dela doía mais que
as surras que ela dava. Ela ficou assim desde o dia que
meu pai foi embora, então a partir daí resolveu
descontar seu ódio todo em mim que era a mais velha
dos quatro filhos. Eu já não sabia mais o que era um
abraço e naquele dia eu havia sido beijada e abraçada,
adormeci sentindo o cheiro gostoso do perfume de
Dona Lili e do calor daquele abraço apertado que me
fez acreditar que eu era especial. Aquela noite dormi
igual a um anjo, só acordei no outro dia com minha
mãe gritando para que eu acordasse para ir pra
escola, levantei rápido, me arrumei e fui logo pra
escola. Estava decidida que ia melhorar, pois eu era
inteligente e muito importante.

Parte I I

A Caixa Mágica



Cheguei à escola ansiosa para estudar, queria ser uma boa aluna e aprender muito, tinha uma professora muito querida que se preocupava comigo e não poderia perder a chance de melhorar. Naquele dia, entrei na sala como se fosse o meu primeiro dia de aula, estava disposta a aprender. Dona Lili entrou na

sala com aquele lindo sorriso no rosto e

curiosidade em todos os alunos. A professora



___ Como vocês estão vendo as carteiras já estão arrumadas, por favor, encontre um lugar que mais se sentir melhor e sentem-se. Hoje trouxe uma novidade pra vocês, vou buscar lá na sala dos professores volto logo. Enquanto a professora não voltava, nos ficamos curiosos para saber qual era a novidade do dia. De repente chega Dona Lili com uma caixa um pouco grande encapada com papel vermelho e com figuras coladas. A turma já não se continha de tanta curiosidade.

Nesse instante a professora começou a falar: ___

Pessoal, eu sei que vocês estão querendo saber o

que é essa caixa mágica. Sim ou não? Todos nos afirmamos que sim. E a professora continuou. Então, vamos prestar atenção que eu vou matar a curiosidade de todos vocês. Primeiro, porque caixa mágica? Porque o que está dentro dela nos permite viajar pelo mundo da fantasia, conhecer fadas, bruxas, duendes, em fim nos permite brincar com os sons das palavras e de conhecer o mundo real e imaginário sem sairmos do lugar. E, o passaporte para essa grande viagem é a leitura, é ela que nos leva a viver grandes aventuras no mundo mágico das letras. __ Então! Vocês querem embarcar comigo nessa aventura?



Todos nos, mais que depressa afirmamos que sim, então a professora abriu a caixa e disse animada: __ E aí! Quem vai ser o primeiro? Nesse momento nos levantamos e cada um escolheu o livro que queria e a viagem começou. Eu queria tanto ler um livro todo, mais ainda tinha dificuldades para ler corretamente. Nesse instante Dona Lili se aproximou de mim e como se tivesse lido meus pensamentos, disse baixinho: __ Já escolheu a aventura que você quer viver? Eu disse que sim e lhe mostrei o livro “A Formiguinha e a Neve”, e minha professora sorridente disse: __ Bela historia! Posso me aventurar com você? __ Claro que sim professora!



E assim se sentou ao meu lado e com uma voz de fada começou a ler à linda historia, tinha alguns momentos que era eu que lia, e quando eu não conseguia, ela me ajudava. Naquele dia eu descobri como é fantástico viajar nas páginas de um livro, e comecei a ler em casa com a ajuda de uma vizinha, e na escola eu não desgrudava da professora. Então quando percebi já estava lendo sozinha e muito bem. Dona Lili estava tão feliz com meu desenvolvimento e sempre me alimentava com boas leituras. Era poesia de Cecília Meireles, Vinicius de Moraes, Drummond entre outros poetas, com o passar dos dias eu já estava até declamando poesias junto com a turma.

Melhorei na escrita e já produzia textos e fiquei uma fera nas outras disciplinas. Todos perceberam minha mudança, até mesmo minha mãe começou a me elogiar. Depois que eu aprendi a ler minha vida mudou, Dona Lili tinha razão, a leitura realmente é o passaporte para viajarmos no mundo das letras.



Eu vibrava de felicidade, pois com a ajuda de minha professora que não desistiu de mim, eu consegui meu passaporte. Já se passaram alguns anos e eu nunca mais parei de me aventurar no mundo fantástico dos livros, me perdi em suas paginas e não tenho vontade de sair.

